

Fenaban promete contraproposta nesta semana. É hora de ampliar mobilização



Júlio César Costa

Denny Cesare

Sindicato debate Campanha em Paulínia, dia 9 de setembro



Sindicato debate Campanha em Indaiatuba, dia 9 de setembro

Depois de um mês com a pauta de reivindicações da categoria em mãos, a Fenaban não apresentou nenhuma contraproposta referente à PLR (Participação nos Lucros e Resultados), que era o ponto em debate na mesa de negociação na última quinta-feira (11), segundo dia da quarta e última rodada programada. Diante de um quadro indefinido, a Fenaban e o Comando Nacional dos Bancários estabeleceram um novo calendário de negociação.

No **dia 16**, terça-feira, pendência da rodada sobre saúde; em destaque, os dados sobre os afastamentos de bancários para tratamento de saúde e o resultado do II Censo da

Diversidade, realizado entre os dias 17 de março e 9 de maio deste ano. No **dia 17**, quarta-feira, pendências sobre condições de trabalho, emprego, segurança e igualdade de oportunidades. E, no **dia 19**, (sexta-feira), a Fenaban e Comando voltam a se reunir para negociar as cláusulas econômicas. Os bancos assumiram compromisso em apresentar a chamada proposta global.

Dia de Luta

Reunido logo após o encerramento da negociação realizada no último dia 11 com a Fenaban, o Comando decidiu orientar os sindicatos a transformar a data 15 de setembro, segunda-feira, num grande Dia de Luta contra a enrolação dos

bancos na mesa.

Para o presidente do Sindicato, está claro que o momento exige mais mobilização. “No período de um mês, quatro rodadas e nenhuma contraproposta. Foram oito dias em que a Fenaban se limitou em dizer não ou desconversar. Temos mais uma semana de negociação onde se busca aumento real de salários, um novo modelo de PLR (três salários mais valor fixo de R\$ 6.247,00), com distribuição mais justa, contratação total da remuneração variável, valorização dos pisos, fim das metas e assédio moral, dentre outros pontos. Os bancos reúnem todas as condições em apresentar uma proposta decente.

A categoria, por sua vez, está mobilizada. Chegou a hora de ampliar o movimento”.

O que foi debatido dia 10

No primeiro dia (10) da quarta rodada, foram debatidos pontos como reajuste de 12,5%, 14º salário, piso para comissionados, isonomia salarial, parcelamento do adiantamento de férias, vales refeição, alimentação e cesta e auxílio educação. A Fenaban se limitou em dizer que considera “muito estranha” a reivindicação do 14º salário. Quanto ao piso para comissionados, alegou tratar de “política de cada empresa”. No que se refere à isonomia, não concorda. Pressionada, a Fenaban pode mudar.

CAIXA FEDERAL

Negociação não avança após quatro rodadas

Na quarta rodada de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Caixa Federal, realizada no último dia 12, nenhum avanço. Apesar do compromisso assumido em rodada anterior, a Caixa Federal não apresentou o projeto de reestruturação do Gipso, instância responsável pela área social. No máximo, informou que está garantida a realocação. A Caixa Federal também não

apresentou o plano de carreira para TI (Tecnologia da Informação) e não aceitou discutir critérios de descomissionamento. “Uma rodada onde a Caixa Federal demonstrou total descaso para com os empregados”, avalia o diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS na mesa, Carlos Augusto Silva (Pipoca). E mais: não foi marcada nova rodada.

Terceira rodada

Na terceira rodada, realizada no último dia 8, a Caixa Federal manifestou discordância quanto a necessidade de mais contratações, visando equacionar problemas nas unidades como, por exemplo, sobrecarga de trabalho. Os representantes da instituição pública informaram que será mantida a metodologia que define o quantitativo de empregados para

abertura de novas agências. Em outros termos, as contratações vão continuar, mas seguindo o receituário estabelecido pelo Dest (Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais) que autorizou a Caixa Federal a atingir o contingente de 103 mil empregados até o final do ano desde que atrelado à abertura de novas unidades. Leia no site a íntegra da matéria. www.bancarioscampinas.org.br.

Comando exige contraproposta do Banco do Brasil

Após debate sobre Remuneração durante a terceira rodada de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e o Banco do Brasil, realizada no último dia 12, em Brasília, foram concluídos todos os pontos da pauta específica aprovada pelo 25º Congresso Nacional dos Funcionários, porém nenhuma contraproposta foi apresentada.

A única decisão foi quanto a nova rodada, que será no próximo dia 26. "A negociação aconteceu,

agora cabe ao BB apresentar sua contraproposta, valorizando quem faz o crescimento da instituição", avalia o presidente do Sindicato e integrante do Comando, Jeferson Boava, que participou da rodada. Segundo ele, os funcionários devem ficar atentos e preparados para novos embates.

Pontos debatidos

PCR – No que se refere ao Plano de Carreira e Remuneração, o Comando reivindicou aumento do interstício de 3% para 6%. **Mérito**: inclusão dos escriturários; retroagir a pontua-

ção de mérito do caixa a 1998; hoje a pontuação é retroativa a 2006.

Piso – Valorização: A1 ao A12.

GDP – Retirada da avaliação individual.

Reestruturação – Garantia da remuneração nos processos de reestruturação.

Substituição – Pagamento de todas as substituições, fim da latelalidade.

Plano de Comissões e Funções – O processo de comissionamento deve ser transparente, com provas e títulos. Não ao descomissionamento. Criação de um plano negociado com

os funcionários, com aumento dos Valores de Referência (VR) e das gratificações de função, evitando as verbas de complemento, que subtraem as promoções por mérito e antiguidade. Criação de módulos básicos e avançados em todos os cargos gerenciais, inclusive no de Supervisor de Atendimento.

Advogado, arquiteto e engenheiro – Criação de piso e jornada de 6h.

VR – Incorporação de 100% após 10 anos, sendo 10% por ano.

Plano de Previdência – O benefício deve ser vinculado a PLR.



Manifestação na Caixa Federal reivindica isonomia

ODia Nacional por Isonomia na Caixa Federal foi marcado com manifestação no chamado Complexo Aquidabã (foto), que reúne vários departamentos, na manhã da última quinta-feira (11) em Campinas.

A mobilização visa estender dois direitos dos empregados para quem ingressou na instituição financeira pública após 1998; ou seja, ATS



Júlio César Costa

(anuênio) e licença-prêmio de 18 dias por ano.

Durante ato, os diretores do Sindicato distribuíram manifesto intitulado "Isonomia: direitos iguais para todos os empregados", folheto específico da Campanha Nacional e realizaram esquetes abordando o tema.

Leia a íntegra da matéria no site. www.bancarioscampinas.org.br.

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ

(MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Sem vigilante, Sindicato paralisa Posto em Mogi Mirim



Holofoco

Posto de Atendimento paralisado desde o dia 26 de agosto

Diante da falta de vigilante, o Sindicato deflagrou paralisação dos serviços no Posto de Atendimento instalado na Avenida Pedro Boteti, 2.171, em Mogi Mirim, no último dia 26 de agosto. Três dias depois, no dia 29, o Bradesco disse que PA no padrão do instalado em Mogi Mirim não tem vigilante. Inclusive o modelo é seguido em todo o país. "Como a medida é um flagrante desrespeito à lei federal nº 7.102/1983, que trata da segurança bancária, o Sindicato ingressou ação na Justiça", destaca o diretor responsável pela subsele em Mogi Guaçu, Vagner Mortais. O Posto permanece fechado.